

Olá, adolescente,

É uma alegria entregar mais esta revista para você. Sempre quando estamos preparando esse material pensamos em como podemos tornar nossa revista mais criativa, interessante e impactante para o seu relacionamento com Deus e para sua vida.

Neste período, vamos refletir sobre *A mensagem do Apocalipse*. Na maioria das vezes, quando ouvimos falar no livro de Apocalipse, ficamos com receio, medo, assustados por causa dos assuntos que fazem parte do seu conteúdo.

A verdade é que, às vezes, tememos aquilo que não conhecemos. E por não estudarmos sobre o livro de Apocalipse ficamos com medo por não termos conhecimento. Diálogo e Ação neste período tem como um dos objetivos afastar qualquer receio sobre o livro de Apocalipse para que possamos aproveitar melhor essa rica literatura que está à nossa disposição na Bíblia Sagrada. Quanto mais conhecermos o Apocalipse menos teremos medo e melhor conheceremos os planos de futuro de Deus para nós. Esqueci de mencionar o alerta de spoiler. Uma coisa posso garantir, o final da Bíblia é tão lindo quando o início. Aproveite os estudos e descubra.

Nos estudos da Divisão de Crescimento Cristão, Vida devocional e atualidades são os temas que refletiremos à luz da Bíblia, buscando crescimento para nossa vida.

Como prometido, a seção “Letra e música” está de volta, mas agora num formato diferente. Nesta edição, trazemos a entrevista com um autor contando sobre uma de suas composições. Apresentamos também, oficialmente, “Conecteen” como uma coluna, onde você sempre encontrará dicas do que fazer na internet. Aprenda na seção “Inglês bíblico” sobre essa língua tão importante no mundo, uma recomendação muito especial em “Playlist” e um estudo para alcançar seu coração em “Estudo especial”. Outras colunas e seções também abençoarão sua vida.

Queremos deixar um desafio, depois de estudar sua revista e passear pelas colunas e seções, leve-a para o colégio, seus cursos extracurriculares e presente para seus amigos, cristãos e não cristãos. Compartilhe com eles o que tem abençoado sua vida e utilize as páginas para abrir diálogos. Depois nos conte como foi essa experiência.

Bem-vindo a mais um período de estudo e boa leitura.

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ: 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico - BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

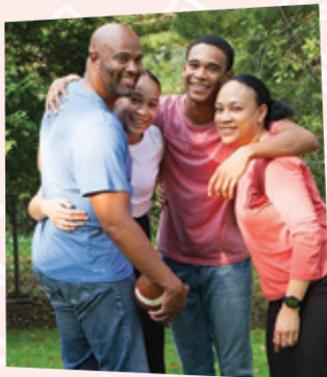
Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 - Prédio 16
Sala 2 - 1º Andar
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Carta aberta **1**
Expediente **2**
Soltando o verbo **4**
Refletindo sobre o tema da EBD **5**
Conecteen **8**
Projeto **9**
Papo teen **11**
Inglês bíblico **13**
Entre as letras **15**
Letra e música **16**



Abertura da EBD **17**

- EBD 1 – O livro dos símbolos divinos **18**
- EBD 2 – Visões encorajadoras **21**
- EBD 3 – Cartas abertas **24**
- EBD 4 – A soberania do trono celestial **27**
- EBD 5 – A surpresa dos sete selos **30**
- EBD 6 – A vitória dos fiéis **33**
- EBD 7 – Ao som de sete trombetas **36**
- EBD 8 – O livro doce e as duas testemunhas **39**
- EBD 9 – Contra as forças do mal **42**
- EBD 10 – O significado das sete taças **45**
- EBD 11 – A vitória do bem **48**
- EBD 12 – Uma nova esfera de vida **51**
- EBD 13 – Lições do Apocalipse para hoje **54**

Playlist **57**

Abertura da DCC **58**

Unidade 1 – Vida devocional

- Estudo 1 – Diretrizes para uma vida cristã vitoriosa **59**
- Estudo 2 – Uma grande oração **62**
- Estudo 3 – Um culto agradável a Deus **65**

Unidade 2 – Família, projeto de Deus para o homem

- Estudo 4 – O que é família? **68**
- Estudo 5 – O propósito da família **71**
- Estudo 6 – A questão da socialização **74**
- Estudo 7 – Relacionamento familiar é a base de tudo **77**
- Estudo 8 – A família na encruzilhada da vida **80**

Unidade 3 – Bíblia : ler, viver e crescer

- Estudo 9 – Formação e história canônica da Bíblia **83**
- Estudo 10 – Autoridade da Bíblia **86**
- Estudo 11 – O propósito da Bíblia **89**
- Estudo 12 – Como estudar a Bíblia **92**

Estudo especial **95**



/// Soltando o verbo

Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir e emitir, também, a sua opinião. Adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para conviccao@conviccaoeditora.com.br



Aproveite o espaço abaixo e escreva para a Redação da sua revista. Tire foto e envie por e-mail.





Autoria de Apocalipse

“Pedro, virando-se, viu que o acompanhava o discípulo a quem Jesus amava, o mesmo que havia sentado perto de Jesus durante o jantar e perguntara: Senhor, quem te trairá? Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: Senhor, o que acontecerá a ele? Jesus lhe respondeu: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa? Segue-me tu! Divulgou-se entre os irmãos que aquele discípulo

não morreria. Jesus, porém, não afirmou que ele não morreria, mas: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa?” (Jo 21.20-23).

O texto do Evangelho de João contém uma ótima dica sobre o autor de Apocalipse. O Evangelho de João e o livro de Apocalipse são da autoria da mesma pessoa, o discípulo do amor, João. Devemos, entretanto, contemplar a

conexão entre os livros da Bíblia e os indícios que um escrito deixa apontando para o outro.

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar a seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Ele enviou seu anjo para anunciar a seu servo João, que atestou tudo quanto viu da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo” (Ap 1.1,2).

O próprio João se apresenta na introdução de Apocalipse como autor do livro. Servo de Deus, João logo faz uma conexão com sua experiência como testemunha (discípulo) de Cristo e como alguém que atestou, provou tudo quanto viu da Palavra de Deus. Vale ressaltar que o livro não é a “revelação de João”, mas a “revelação de Jesus Cristo, que Deus deu a João” (Ap 1.1), e seu conteúdo é ainda descrito como “a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo” (Ap 1.2).

O livro do Apocalipse não é a revelação de João, mas a revelação de Jesus Cristo, que Deus deu a João

A MENSAGEM DE APOCALIPSE

A introdução de Apocalipse, citada no tópico anterior, não é só uma testificação de quem escreveu e de que o profeta apocalíptico era o mesmo discípulo do amor. A introdução também nos convida a ler Apocalipse sob a ótica de alguém que provou tudo o que seria narrado.

Muitos ainda vivem com medo de realizar uma leitura franca de Apocalipse. Isto é, não conhecem profundamente o livro por causa do medo. Devemos



entender que qualquer registro bíblico não tem o objetivo de amedrontar os fiéis à Palavra, mas, sim, encorajar a fidelidade ao Senhor. Por isso, João é convocado para escrever Apocalipse. Para encorajar, fortalecer a fé e a comunhão dos irmãos em Jesus Cristo, para revelar que a batalha contra o mal será vencida (já foi vencida na cruz do Calvário e será consumada no dia final), e para incentivar o testemunho de Jesus Cristo, como único Senhor e Salvador.

Apocalipse cumpre o propósito de revelar a soberania de Deus, na época em que João escrevia e em todos os tempos; adoração promíscua ao império romano e a qualquer figura que se apresenta como supremo salvador, opondo-se ao reinado de Cristo; anunciar o juízo do Senhor sobre todos que se curvarem ao falso salvador (anticristo) e não ao Filho de Deus (Jesus Cristo); a garantia da igreja que permanecer fiel de que será vitoriosa diante do mal.

João cumpre sua vocação de discípulo do amor e profeta, revelando os últimos dias com amor, e continua sendo, pela tradição de sua fé, instrumento nas mãos de Deus e de seu Filho Jesus Cristo, para registrar para todas as gerações vindouras a revelação dos últimos dias da vivência da humanidade, apresentando a dimensão do juízo e da eternidade.





Tem dúvidas sobre como falar de Jesus para seus amigos?

Aprenda com o yesHEis como conduzir o começo, meio e fim de uma conversa com objetivo de compartilhar sua fé.

Falar de Jesus parece ser uma tarefa não tão fácil, certo? Parece que as pessoas nem sempre querem ouvir ou a gente acaba complicando e fica com medo até de começar a conversa. Mas, você já parou pra pensar no seguinte: será que a razão das pessoas não pararem para ouvir é por causa do evangelho ou por causa da forma como abordamos esse assunto? Como ter uma boa conversa sobre Jesus com alguém? Como iniciar uma conversa sobre Jesus? Vamos lhe ajudar.

O yesHEis produz diversos conteúdos como vídeos, artigos, posts e muito mais para inspirar, treinar e engajar você, adolescente cristão, a compartilhar Jesus com as pessoas, fazendo isso de forma descomplicada, contextualizada, intencional e, é claro, sem medo.

O vídeo que vamos compartilhar é um conteúdo para treinar você a falar sobre Jesus. Nele você vai encontrar dicas valiosas de como começar uma conversa e, também, como manter bons relacionamentos com as pessoas com quem você deseja ter esse tipo de conversa, assim ficará mais simples compartilhar sua fé. Para mais dicas, siga o yesHEis nas redes sociais, porém, mais do que isso: Siga Jesus.





Local vest

PROFISSÃO, QUALQUER UMA?

Já parou pra pensar que, na fase adulta, ficamos mais tempo no trabalho do que em casa? Você pode discordar de mim, afinal, no trabalho ficamos em torno de 8 horas e o dia tem 24 h. Mas, vamos pensar no deslocamento. Nem sempre trabalhamos perto de casa. Talvez, demoremos 1 h para ir e 1 h para voltar. Lá se vão 10 h do nosso dia. Considerando que dormimos 8 h, o fato é que nos sobram 6 h diárias em que estaremos fora do trabalho. Verdade isso? Nem sempre.

Há pessoas que, atualmente, estão em home office e não saem de casa para trabalhar, elas já acordam inseridas em seu ambiente de trabalho. O fato é que, independentemente do local, estamos cada dia mais conectados com o trabalho. O smartphone virou nosso maior companheiro, estamos com ele full time. Com isso, fica muito difícil realmente dedicar apenas 8 h diárias ao trabalho. Hoje, temos trabalhado mais, muito mais.

Mas, por que pensar nisso agora? O que isso tem a ver com você? Tudo. Perceba a importância que a carreira profissional tem na sua vida, o impacto que ela pode causar no seu dia a dia. Ela fará parte de sua rotina e, por isso, é importante que você seja um profissional realizado, que se sinta bem fazendo o que faz, caso contrário, na maior parte de suas horas, você fará algo que não lhe satisfaz.

Seja o melhor amigo da sua versão do futuro. Dê a ela tudo o que ela precisa para se tornar um profissional top e supersatisfeito com o que faz. Que o profissional que você será no futuro possa agradecer ao estudante de hoje por ter tido sabedoria e foco para se preparar da melhor forma, por acreditar em si mesmo e não desistir.

O QUE É O LOCAL VEST?

Pensar em uma carreira profissional quando se é jovem não é fácil, aliás, é um desafio em qualquer etapa da vida. Muitas vezes não sabemos por onde começar. Aí vem a pandemia e dificulta ainda mais o processo. A maioria dos alunos se viu em uma situação inédita até então. De repente, teve que se adaptar à realidade do ensino remoto. Muitos não conseguiram acompanhar seus estudos da melhor forma, tendo em vista uma série de fatores como: acesso precário à internet, falta de um espaço apropriado para estudar e a dificuldade em se adaptar ao novo contexto.

Foi a partir disso que surgiu o Local vest, o pré-vestibular social da Igreja Batista Local. Localizado no bairro de Vila da Penha, o curso surgiu para auxiliar estudantes a conseguir seu tão sonhado acesso ao ensino superior. Oferecido na modalidade virtual e totalmente gratuito, os alunos se inscreveram pelo site da Igreja Batista Local, acompanham as aulas pelo canal da Local Vest e tem acesso às atividades pelo Google Classroom. Ok, mas e aqueles que não têm acesso à internet de casa? Pensando nesse público, disponibilizamos o espaço físico da igreja para que eles assistam às aulas se assim desejarem.

Esse projeto só foi possível por causa de uma equipe fantástica de voluntários, que se disponibilizou a fazer a diferença na vida de pessoas que nem conhecia. Entre eles, professores, equipe pedagógica, de apoio, logística, mídia, enfim, um timeço, cuja motivação é contribuir para que um grupo de estudantes tenha condições de ingressar no ensino superior e possa conquistar melhores condições de vida.

Os voluntários foram chegando. Não só pessoas da igreja, mas vindo de vários lugares. Aceitaram o desafio lançado nas redes sociais e vieram fazer parte desse movimento.

Sobre a líder do Local vest: **Cássia Lecce Rodrigues Magdaleno** é formada em Letras Português-Espanhol pela UFRJ e em Pedagogia pela UNIRIO. Pós-graduada em Ensino de Línguas Estrangeiras pelo CEFET-RJ. Atualmente, cursa Mestrado em Letras Neolatinas na UFRJ. Professora de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, integrante da equipe do Rioeduca na TV. Esposa do Gustavo, membro da Igreja Batista Local e filha do Deus Altíssimo.

A ESTREIA

A aula inaugural do Local vest foi memorável. Aconteceu no dia 7 de junho de 2021 e teve a presença de pessoas ilustres que compartilharam suas experiências e deram palavras de incentivo aos estudantes. Em uma das falas, o professor Lucas Gesta, Doutorando em História Política pela UERJ, chamou a atenção para o impacto que a educação tem na vida das pessoas, nas suas futuras gerações e, até mesmo, em seu contexto histórico. A educação muda realidades.

Sendo assim, quando decidimos acreditar em nosso futuro profissional ou investir na carreira de alguém, não podemos calcular a proporção que isso terá em nossa vida, nas futuras gerações e até na sociedade como um todo.

Se você quiser conferir tudo que aconteceu em nossa aula inaugural é só acessar o link: <https://www.youtube.com/watch?v=4i1BYc7aw7I>

Encontre-nos nas redes.

Se desejar conhecer mais do Local vest, acesse nossas redes sociais:

Youtube: LocalVest | Facebook:LocalVest | Instagram: @local.vest



Missio Dei

Antes mesmo de nossas escolhas particulares, decisões do dia a dia, em que estudar ou qual carreira seguir, devemos saber que existe uma missão em andamento no mundo, essa é a *Missio Dei*, termo latim para Missão de Deus. Com certeza, você conhece João 3.16.

Existe um detalhe neste texto que, às vezes, não damos muita atenção assim. Na verdade, o versículo já começa com o “Porque” junto, basicamente, isso já nos mostra que esta palavra demonstra uma resposta. Resposta para o pecado da humanidade, representado em Adão e Eva.

Ele mesmo nos amou apesar de nós, do nosso pecado e de nossas escolhas erradas, escolhas essas que, muitas vezes, só nos afastam dele. Mas, em sua infinita graça, amor e misericórdia, ele nos persegue e nos dá nova chance.

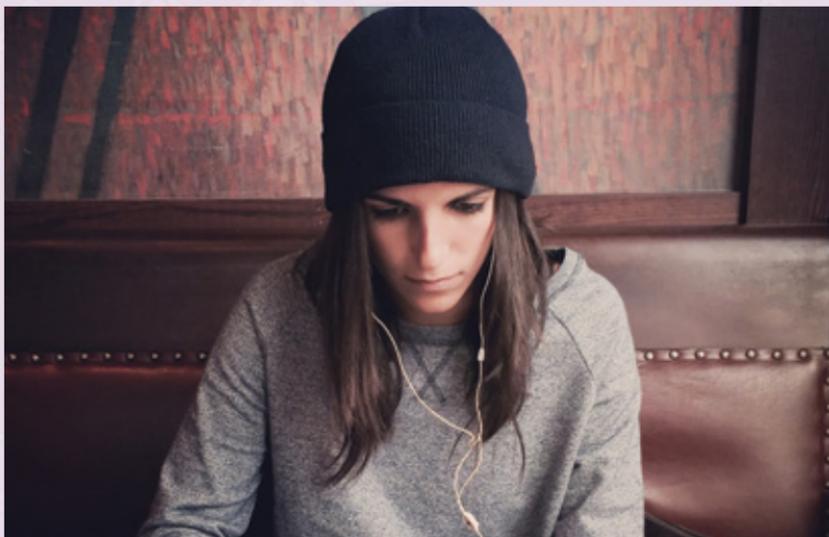
Ao entender agora que existe essa missão de amor e resgate pelos que estão longe do Pai, o que eu devo fazer? Ficar parado? Entrar nessa, de cabeça, com força, mergulhar fundo. Não existe nada melhor do que ser amigo de Deus, andar com

ele, ouvir a sua voz e participar dessa missão.

Primeiro, entregar a minha vida a ele, viver para ele e segui-lo de coração, dando bom testemunho. Segundo, vou compartilhar esse amor sempre que tiver oportunidade com meus amigos e pessoas próximas e outras que não estão tão próximas de mim. Assim também vou imitar Jesus, que foi enviado por Deus ao mundo para que pudéssemos ser salvos, sendo bom exemplo de obediência e do que é ser um missionário.

Se entendeu essa mensagem, você de alguma forma é um missionário a partir de onde você está. Em Atos 1.8 Jesus disse: “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra”. A nossa missão começa a partir do local em que nós vivemos: nossa casa, nossa família, vizinhança, bairro, escola, cidade, país e até os confins da terra. Comece agora onde você está. Viva uma vida na missão.





Antes de começar a estudar o inglês

Você leu o texto que publicamos na última revista? Se não, corre e leia, porque nele comecei a contar um pouco da minha história com a língua inglesa e ele é um bom começo para você que não curte muito a língua.

Nele, contei como o inglês abriu e continua abrindo as portas para mim, e para a minha família e para outras famílias que trabalham conosco. Por isso, penso que seja importante você acompanhar esta série, e não perder nenhum, ok? Combinado?

Na história de hoje quero contar a você como aconteceu para que eu começasse a aprender o inglês e como foi menos traumático para mim do que para as minhas irmãs. Não sei se você se lembra, mas fomos, meus pais, minhas duas irmãs (mais velhas que eu) e eu para os EUA. Moramos em Riverside, Califórnia, para que meu pai estudasse Psicologia. O único que havia feito algum curso foi meu pai. Mas, mesmo assim, ele chegou bem sem saber nada. Foi tenso para ele. Ele ia para a aula e gravava a aula num gravador de fita K7 (uma espécie de ipod da época – muitas gargalhadas), o problema é que ele entendia uma coisa na hora da aula, mas quando chegava em casa e ouvia a aula novamente ele entendia qualquer outra coisa, menos o que havia entendido na aula. Imagine a tensão.

Para a minha mãe, foi tenso também, ela, no caso, foi estudar espanhol na faculdade e trabalhava com uma americana no campus da Faculdade. Ela teve que se virar para aprender no dia a dia o inglês com a chefe que era muito gente boa, segundo ela conta. Foi para ela uma verdadeira mãe. Isso amenizou o trauma, mas não quer dizer que foi fácil para ela também. Para as minhas irmãs, foi bem ruim. Nós chegamos num sábado na faculdade e na segunda elas já foram para a escola sem entender uma palavra sequer em inglês. As professoras falavam e elas dormiam, choravam, desenhavam, pediam pra ir embora em português, e não conseguiam se comunicar de forma alguma nas primeiras semanas. Ao longo do tempo, foi uma questão de sobrevivência, assim como para o meu pai e para a minha mãe todos aprenderam, na marra, mas aprenderam.

E como foi para mim? Devo dizer que Deus foi bom para mim. Eu não pude ir para escola pois não tinha idade ainda, o que me fez brincar com as crianças do campus durante os primeiros seis meses morando lá. Isso me possibilitou aprender de forma muito natural pois as crianças tinham paciência de me ensinar as palavras, a forma certa de falar antes de eu pisar numa sala de aula. Quando eu cheguei à escola eu era uma criança “americana” com a pronúncia e

vocabulário que uma criança da minha idade normalmente teria.

Mas, Elthom, o que essa história tem a ver com o texto de hoje?

As lições que tiro dessa nossa experiência é que:

- Todos conseguem aprender inglês. Meu pai, minha mãe, minhas irmãs e eu aprendemos inglês. Isso significa que você também pode aprender, seus pais podem aprender, seus irmãos, enfim todos podemos aprender.
 - O aprendizado pode ser mais ou menos traumático, depende de como você encara o aprendizado. Nós tínhamos que aprender, afinal, pelos próximos quatro anos moraríamos lá, ou seja, era aprender ou aprender.
 - Todos nós tínhamos um objetivo com a língua, meu pai, a faculdade; minha mãe, o trabalho; minhas irmãs, sobreviver na escola e eu, brincar com meus novos amigos. Se você tiver um objetivo claro você aprenderá de forma mais objetiva e menos traumático.
 - Quando entendemos que tínhamos que ficar lá por tanto tempo, decidimos que iríamos nos divertir com o que tínhamos. Divirta-se durante o aprendizado, tenha em mente o objetivo que quer com o inglês e alcance todos os seus sonhos.
- Have fun!

Elthom Sá, pastor, casado com Susanne e pai do Theo. Ajudamos pessoas alcançarem seus sonhos por meio da língua e cultura inglesa. Moramos em Resende, RJ. Amamos o que fazemos.



Pão Diário

Você deve conhecer os excelentes livros “Pão Diário”, que trazem devocionais diários que alimentam, motivam e nos impulsionam a ter um relacionamento mais profundo com Deus.

Já pensou, então, em um “Pão Diário” preparado especialmente para jovens e adolescentes? Fique sabendo que não precisa ficar só no pensamento e imaginação, esse “Pão Diário” existe.

Elaborado pelo Ministério Pão Diário, o devocional “E não vos conformei com este mundo”, iluminado pelo texto de Romanos 12.2, traz o desafio de nos tornar uma nova pessoa, vencer o medo e renovar a esperança. Em cada devocional é possível encontrar um tema contextualizado com as novas gerações, um texto bíblico base, um texto devocional e um destaque.

Para quem busca um companheiro diário para auxiliar no estudo e reflexão da Palavra, o “Pão Diário E não vos conformei com esse mundo” é uma excelente opção. Vale a pena ler e ter em sua biblioteca!

“Letra e música” ganha uma nova roupagem. Apresentamos nesta seção o texto de um autor contando a história de suas composições. Nesta primeira edição de cara nova, apresentamos Fábio Sampaio, vocalista da Banda Tanlan e compositor de muitas canções, incluindo Epifania.

EPIFANIA – FÁBIO SAMPAIO



Epifania nasceu em janeiro de 2015 após algumas conversas com um grande amigo que estava vivendo um momento muito difícil em sua vida. Gastamos algum tempo juntos conversando sobre suas angústias, medos e frustrações até que chegamos ao tema da graça.

Ele se sentia indigno dela, parecia não fazer sentido. Conversamos e oramos juntos saindo com a certeza de que, apesar de tudo, de nossas falhas, incoerências e contradições, na graça de Deus encontraríamos correção, coerência e sentido.

Com isso em mente, alguns dias depois escrevi esta canção. E, por um certo tempo, dizia que era uma música inspirada em um amigo. Não demorou muito para que eu mesmo vivesse uma fase muito difícil em minha vida. Por um período de aproximadamente nove meses experimentei uma depressão dolorosa e destrutiva que, por pouco, não destruiu meus relacionamentos mais preciosos.

Ao final desses nove meses, em uma noite solitária, me permiti orar como há muito tempo, não fazia. Chorei como um filho envergonhado e clamei pela misericórdia do Pai. Não sei explicar como ou por que isso aconteceu só naquele momento, mas, ao final daquela oração, senti como se todo aquele peso, barulho e poluição que me cegavam e ensurdeciam para a realidade tivessem sido arrancados da minha alma e um frescor de graça tivesse ocupado seu lugar.

Foi, então, que eu finalmente entendi que aquela canção não era sobre um amigo meu, na verdade era sobre mim. Sobre cada um de nós. Quando entendemos o real significado da graça aprendemos a descansar naquele que está de braços abertos nos esperando para consertar, preencher, completar quem já fomos, somos e eternamente seremos.

E assim eu também tive a minha epifania.

ABERTURA DA EBD



A mensagem do Apocalipse

Objetivo: Ao refletirmos sobre “A mensagem do Apocalipse”, com lições baseadas no livro escrito pelo apóstolo João, um objetivo deve ficar claro: vamos refletir sobre alegria. O medo não pode fazer parte de uma história escrita pelo discípulo do amor e o dia triunfal de Jesus. Ao refletirmos sobre o Apocalipse, devemos afastar o medo, a insegurança e nos apegarmos à promessa do nosso Deus de que, junto com Jesus, venceremos nosso último inimigo e viveremos na eternidade com ele.

EBD 1 – O livro dos símbolos divinos

EBD 2 – Visões encorajadoras

EBD 3 – Cartas abertas

EBD 4 – A soberania do trono celestial

EBD 5 – A surpresa dos sete selos

EBD 6 – A vitória dos fiéis

EBD 7 – Ao som de sete trombetas

EBD 8 – O livro doce e as duas testemunhas

EBD 9 – Contra as forças do mal

EBD 10 – O significado das sete taças

EBD 11 – A vitória do bem

EBD 12 – Uma nova esfera de vida

EBD 13 – Lições do Apocalipse para hoje

Autor das lições

Roberto da Silva Santos, pastor da Igreja Batista memorial em Teresópolis, RJ, mestrando em Educação pela Uerj; licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UnB; bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil; graduando em História – Escola de História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

EBD
1



O livro dos símbolos divinos

Texto bíblico: Apocalipse 1.1-8

Vivemos uma encruzilhada na experiência humana. Nestas duas primeiras décadas do século 21, celebramos avanços científicos e tecnológicos impensáveis em criatividade, facilidade e inovação, além de soluções rápidas para quase todos os problemas vividos pela sociedade humana. A inteligência artificial tem se revelado uma expectativa de resposta para incontáveis necessidades, desde automóveis autoguiados até serviços domésticos e industriais. A internet promete grandes facilidades e conforto para a vida diária. Apesar disso, somos lembrados de nossa finitude e humanidade diante de doenças e limitações que impõem medos e inseguranças diante do futuro.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Apocalipse 1.1,2

QUARTA
Apocalipse 1.4-6

SEXTA
Apocalipse 1.8

DOMINGO
João 3.16

TERÇA
Apocalipse 1.3

QUINTA
Apocalipse 1.7

SÁBADO
Apocalipse 1.9

Nestes tempos decisivos para a humanidade, é preciso saber para onde vamos e o que ainda vai acontecer. A história estaria fora de controle? Ainda há esperança? Estamos próximos do fim de tudo ou seria um recomeço? Estudar o livro do Apocalipse, portanto, nos ajuda a entender e enfrentar, de forma serena, equilibrada e lúcida, este nosso tempo e o que virá.

UMA MENSAGEM REVELADORA

Apocalipse ou “Revelação” é o único livro “profético” do Novo Testamento. Ele trata dos eventos relacionados ao fim dos tempos. Alguns acham que é um livro que fala de tragédias, calamidades e caos, causando curiosidade ou temor aos leitores. Mas ele fala da ação do Deus que governa tudo e tem o plano salvador em suas mãos. Seu conteúdo, todavia, proporciona conforto para aqueles que confiam e esperam a vinda do Salvador e Senhor Jesus.

O objetivo geral do livro é alertar quanto à segunda vinda de Cristo: “Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Certamente venho em breve. Amém[...]”. Vem, Senhor Jesus!” (Ap

A história estaria fora de controle? Ainda há esperança? Estamos próximos do fim de tudo ou seria um recomeço?

22.20). O seu propósito não é confundir, mas “descortinar”, “revelar o que está escondido”, “tirar o véu”, a respeito do plano eterno de Deus para a humanidade. O livro não fala de datas e quem busca por isso logo se frustra. Nele encontramos cerca de 300 símbolos que precisam ser interpretados com cuidado.

UMA MENSAGEM EM TEMPOS DIFÍCEIS

O apóstolo João, autor do quarto Evangelho e filho de Zebedeu, é identificado como o seu autor e o profeta deste livro (Ap 1.4,9; 22.8; 22.9). A data do livro é incerta, mas a crítica indica entre os anos 90 e 96 d.C., dentro do período de reinado de Domiciano (81–96 d.C.), um dos mais cruéis e perversos imperadores romanos e feroz perseguidor da igreja.

João estava preso na Ilha de Patmos, uma pequena ilha do Mar Egeu, para onde eram levados os acusados de traição contra César, o imperador romano. Segundo Tertuliano, um dos “pais da igreja”, João foi preso lá por Domiciano que, primeiramente teria mandado mergulhar João em azeite fervendo. Como não sofreu dano algum, foi exilado. Segundo o texto, a visão ocorreu “no dia do Senhor” (Ap 1.10), isto é, no domingo, no dia primeiro da semana e dia da ressurreição de Jesus.

Era um tempo em que a igreja vivia oprimida, sofrendo perseguições, confisco de bens, torturas e martírios. O

Senhor, então, envia uma mensagem para a igreja dizendo o que iria acontecer e que o controle de tudo continuava em suas mãos e não dos poderes deste mundo.

UMA MENSAGEM AOS CRISTÃOS DE ONTEM E DE HOJE

Quando passamos por momentos difíceis, é sempre bom receber um *direct*, um *WhatsApp* ou mesmo uma ligação com palavras de incentivo. Jesus viu o sofrimento de sua igreja e mandou uma mensagem que chega até nós. Ele começa desejando que sua igreja desfrute sua “graça” e a sua “paz” (Ap 1.4), isto é, a alegria e a tranquilidade daquele que é:

- a) o Primogênito dos mortos (Ap 1.5), Jesus ressuscitou vencendo a morte e seu poder, garantindo vida a todo o que nele crê;
- b) Príncipe dos reis da terra, pois só ele tem todo poder nos céus e na terra;
- c) A fiel testemunha (Ap 1.5), pois ele cumpriu com fidelidade toda a vontade Deus;
- d) Aquele que nos ama (Ap 1.5) de uma tal forma que morreu em nosso lugar (Jo 3.16);
- e) Aquele que nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue (Ap 1.5), em seu sacrifício na cruz de uma vez para sempre;
- f) Aquele que nos levou para o seu reino e nos fez sacerdotes para o Deus Pai (Ap 1.6);
- g) Aquele que virá e será visto (Ap 1.7), Jesus virá e todos o verão;
- h) Aquele que é o início e o fim, que era, que é e que há de vir, o Todo-poderoso (Ap 1. 8), sendo o alfa e o ômega – primeira e última letras do alfabeto grego – é o Senhor eterno e detentor de todo o poder nos céus e na terra.

A este Senhor devemos dar “glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém!”

CONCLUSÃO

O mundo pode parecer sem controle, sem esperança e sem futuro, mas o Apocalipse nos mostra o contrário. O Senhor está no controle, ele nos enche de esperança e já preparou um futuro seguro. Que esta certeza incentive e anime o seu coração!

Para guardar no coração



“Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-poderoso” – Apocalipse 1.8

Visões encorajadoras

Texto bíblico: Apocalipse 1.9-20

Ao longo dos tempos, artistas se esforçaram por conseguir expressar da forma mais fiel a fisionomia de Jesus em pinturas e esculturas, no teatro, no cinema e na TV. O desejo de saber como era o rosto de Jesus sempre despertou interesse daqueles que o amam como, também, entre os que o perseguem ou apenas sentem curiosidade.

Mas, no Apocalipse, temos uma visão de Jesus, não como esteve entre nós, mas como o veremos em sua glória. Vamos à Ilha de Patmos e vejamos como João descreveu a imagem do Senhor.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Apocalipse 1.9

QUARTA
Apocalipse 1.12-14

SEXTA
Apocalipse 1.17

DOMINGO
Apocalipse 1.20

TERÇA
Apocalipse 1.10,11

QUINTA
Apocalipse 1.15,16

SÁBADO
Apocalipse 1.18,19

JOÃO, UM HOMEM COMO NÓS

(Ap 1.9,10)

O evangelista João era um homem como nós; já era um idoso debilitado pelo tempo e as dores das perseguições. Não se apresenta como um super-herói, mas como um de nós.

a) João se apresenta como nosso irmão e companheiro. João não se considera melhor ou maior do que seus irmãos em Cristo. Uma importante lição para nós;

b) João se apresenta como irmão e companheiro nas “aflições, e no reino e na perseverança em Jesus Cristo, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo”. A luta da igreja no passado foi grande, tem sido hoje e será no futuro, e João se coloca ao lado de seus irmãos como alguém que estava vivendo esta mesma luta espiritual;

c) No “primeiro dia da semana” ou “no dia do Senhor”, João foi “arreatado” ou, como melhor se traduz do grego, “achado em espírito”. Jesus visitou João no domingo, de forma sobrenatural e espiritual. Embora João estivesse longe da igreja, podia estar com Jesus na prisão. As autoridades prenderam e proibiram João de estar com a igreja, mas não conseguiram proibir a visita de Jesus. Nada e nem ninguém pode proibir nosso contato com o céu. A visão que Jesus traz era para ser escrita e transmitida à igreja de ontem e de hoje.

O desejo de saber
como era o rosto
de Jesus sempre
despertou interesse
daqueles que o amam

A MARAVILHOSA VISÃO DO SENHOR

(Ap 1.10b-16)

Primeiramente, João ouviu uma voz como de trombeta (Ap 1.10) que soou atrás dele. As trombetas eram usadas pelos arautos para convocar as assembleias dos concidadãos ou pelos exércitos em suas manobras. A voz do Senhor Jesus era clara e inconfundível. Ao virar-se para trás, João viu os sete castiçais de ouro (v. 12). Os sete castiçais de ouro representam as sete igrejas da Ásia; o ouro representa a preciosidade da igreja e o castiçal, que ela deve ser luz neste mundo.

Entre os castiçais, João vê o próprio Filho do homem, o Cristo (Ap 1.13), o que mostra que o Senhor Jesus está sempre no meio de sua igreja, cuidando, orientando e direcionando.

A APARÊNCIA DO SENHOR JESUS

Surpreendido pela visão, João passa a descrever a aparência do Senhor Jesus. Ele vestia uma túnica larga e comprida,

amarrada com um cinto de ouro, apontando para sua posição de sumo sacerdote e de Rei. O aspecto físico do Senhor também é descrito em Apocalipse 1.14,15: a) Os cabelos brancos representando sua eternidade, divindade, santidade e eternidade; b) Os olhos como chama de fogo, indicando o olhar que penetra nos lugares mais profundos e escondidos, trazendo à luz todas as coisas. Ele tudo vê; c) Os pés reluzentes como metal brilhante, indicando poder para impedir e pisar sobre todo o mal. O latão, na época, era considerado o metal mais resistente, portanto, nada pode deter o avançar vitorioso de Jesus Cristo; d) Voz como o som de muitas águas, revelando a autoridade e força de sua voz; e) De sua boca saía uma espada de dois gumes, mostrando que sua palavra, o evangelho, é poderosa e não pode ser impedida; f) O seu rosto brilhava como o sol, revelando a glória de Deus; g) Em sua mão direita tinha as sete estrelas. A mão direita é a mão de ação, de governo e de honra: a igreja e seus líderes espirituais estão seguros na mão direita do Senhor – ele os lidera, governa e guarda. Que visão maravilhosa do Senhor!

DIANTE DE JESUS, JOÃO SE AJOELHOU (Ap 1.17-20)

Muitos têm perdido a reverência diante do Senhor. Isso não se refere a roupas ou bonés, mas ao entendimento sobre quem ele é e o que representa. João, se ajoelhou e disse: “Quando o vi, caí a seus pés como se estivesse morto [...]” (Ap 1.17). É impossível ver a glória do Senhor e não se prostrar. Mas, não precisamos sentir medo ou receios na presença do Senhor. Por isso, ele disse a João e a nós: “Não temas”. Realmente, não precisamos temer, pois Jesus está vivo, venceu a morte, derrotou o inferno, é o primeiro e o último – ele abriu e vai fechar a história.

CONCLUSÃO

A ordem é clara: João deveria escrever todas as visões e os mistérios que seriam revelados para confortar e encorajar a igreja. Hoje também precisamos contar o que sabemos sobre Jesus e o seu plano eterno a todas as pessoas. Elas precisam ouvir, pois precisam ser confortadas e encorajadas pelo Senhor. Faça isso, você vai ver o resultado.

Para guardar no coração



“Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus” – Apocalipse 1.9